

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA**

**Projeto:** Leite Forte

**Proponente:** SERVAS

**Local:** Barra Longa

**Responsável Técnico:** Renata Fonseca

No dia 07 de junho de 2018 a equipe do Semente, representada por Renata Fonseca e Aline Seoane, realizou uma visita de vistoria ao projeto "Leite Forte" para observar a realização do primeiro curso previsto (curso de gestão empresarial e preservação do meio ambiente) e para verificar o andamento das outras atividades que estão sendo desenvolvidas.

Inicialmente o projeto tinha previsão de término em 02 de julho de 2018, porém, foi solicitado através de ofício encaminhado pelo SERVAS (003/2018), a dilação de prazo do projeto para 02 de setembro, o que levou a alteração de cronograma, com adiamento de atividades.

O novo cronograma proposto pode ser analisado abaixo, atentando-se para o fato de que o mês 14 se refere ao mês final do projeto, agosto, e o mês da visita, junho, se refere ao mês 12.

Cronograma de execução															
Objetivos Específicos	Principais Atividades	Comunicação	Período de execução (Mês)												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Fomentar a criação de uma Associação de Produtores de Leite de Barra Longa	Reuniões com produtores locais, prefeitura de Barra Longa e instituições que lidam diretamente com a produção de leite	Cartilha de divulgação do projeto													
Capacitar os produtores participantes da Associação em boas práticas socioambientais na produção leiteira	Realização do curso de gestão empresarial e preservação do meio ambiente.	Cartilha de boas práticas - Específica 1													
	Realização do curso de técnicas sustentáveis de coleta e padronização do leite em respeito às normas sanitárias vigentes;	Cartilha de boas práticas - Específica 2													





No momento de prestação de contas deve-se observar o número de participantes da oficina que fazem parte da Associação de Produtores de Leite criada, já que, essa é a proposta de realização do curso.

Um detalhe importante observado na lista de presença foi a ausência do nome do curso, e do local de realização do mesmo, o que facilitaria para identificar a lista de presença no momento de prestação de contas. A equipe do SERVAS deve se atentar a esse detalhe ao realizar a lista das próximas oficinas previstas.

Com relação à execução da oficina, foi iniciada com a apresentação do representante do SERVAS, Julio Coutinho, que falou um pouco a respeito da instituição, do projeto em si, e da importância dos representantes da Associação trabalharem sempre em equipe, e nunca objetivando a competitividade.



Após esse momento, Julio apresentou o profissional responsável por ministrar o curso, Manuel Lúcio Pontes Moraes (Coordenador de Bovinocultura – EMATER Ponte Nova). A oficina se estendeu durante toda a tarde, tendo uma duração de 4 horas (13:30 às 17:30).

O material de apoio do curso foi um banner do SERVAS, identificando a instituição, e o Power Point com o conteúdo a ser ministrado.

Foi observado e questionado ao representante do SERVAS a falta das logomarcas que identifiquem o curso no PowerPoint, sendo elas, a logo do SERVAS, enquanto realizador, e a logo do MPMG e o Selo Semente enquanto parceiros. Esse detalhe deve ser corrigido nas próximas oficinas.



Outro detalhe importante observado foi a falta de um material de apoio para os participantes acompanharem o curso. Segundo previsto em cronograma, deveria ser distribuída a cada oficina uma cartilha de boas práticas específica das atividades abordadas (previsão de 150 cartilhas por curso).

Deve ser questionado ao SERVAS porque as cartilhas não foram confeccionadas, e qual a proposta de substituição desse material previsto. Caso tenham sido realizadas, deve-se questionar porque não foram distribuídas.

Com relação ao conteúdo do curso, foi observado que a oficina tratou apenas da gestão empresarial, não abordando o tema previsto de preservação do meio ambiente.



Conforme previsto inicialmente, seriam no total três oficinas, e duas delas deveriam abordar o tema de meio ambiente. Já que a primeira oficina realizada foi falha nesse aspecto, então deve ser apresentada uma nova proposta para as próximas duas oficinas, para que uma delas contemple esse tema, totalizando duas oficinas.

Ao final do curso, para finalizar a visita, foi questionado ao representante do SERVAS sobre o terceiro objetivo específico do projeto, “Adquirir e instalar equipamentos para apoiar a logística de coleta e armazenamento da Associação”, previsto para ser iniciado no mês 10.

Segundo Julio Coutinho, o processo de aquisição dos materiais já foi iniciado, o que indica que a previsão dessa atividade está dentro do desenvolvimento previsto.

Por fim, conclui-se que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto, apenas alguns itens devem ser revistos para que o projeto seja totalmente concluído conforme expectativa inicial.

Sem mais,

Belo Horizonte, 11 de junho de 2018.